

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS

LETRAMENTO INFORMACIONAL:

UM GUIA BÁSICO DE ORIENTAÇÕES À
PESQUISA ESCOLAR NA EJA/EPT



Alisson de Sousa Belthodo Santos
Timóteo Madaleno Vieira



**Instituto Federal de Goiás de Ciência e
Tecnologia de Goiás - IFG Campus Anápolis
- Programa de Pós-Graduação em
Educação Profissional e Tecnológica -
ProfEPT**



Letramento Informacional: um guia básico de orientações à pesquisa escolar na EJA/EPT

Autores

Alisson de Sousa Belthodo Santos
Prof. Dr. Timóteo Madaleno Vieira
(Orientador)

Projeto Gráfico e Diagramação

Alisson de Sousa Belthodo Santos

Produto Educacional

Instituto Federal de Goiás - Campus Anápolis
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

**Anápolis - GO
2024**



INSTITUTO FEDERAL
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO DIGITAL DO IFG - ReDi IFG

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Digital (ReDi IFG), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IFG.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Tese | <input type="checkbox"/> Artigo Científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação | <input type="checkbox"/> Capítulo de Livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia – Especialização | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input type="checkbox"/> TCC - Graduação | <input type="checkbox"/> Trabalho Apresentado em Evento |
| <input checked="" type="checkbox"/> Produto Técnico e Educacional - Tipo: Guia Digital | |

Nome Completo do Autor: **Alisson de Sousa Belthodo Santos**

Matrícula: **20211060150014**

Título do Trabalho: **Letramento Informacional: um guia básico de orientações à pesquisa escolar na EJA/EPT.**

Autorização - Marque uma das opções

1. ☒ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso aberto);
2. ☐ Autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG somente após a data ____/____/____ (Embargo);
3. ☐ Não autorizo disponibilizar meu trabalho no Repositório Digital do IFG (acesso restrito).

Ao indicar a opção **2** ou **3**, marque a justificativa:

- ☐ O documento está sujeito a registro de patente.
☐ O documento pode vir a ser publicado como livro, capítulo de livro ou artigo.
☐ Outra justificativa: _____

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

- i. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- ii. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- iii. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás.

Anápolis, 10/10/2024.


Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237I

Santos, Alisson de Sousa Belthodo.

Letramento Informacional: um guia básico de orientações à pesquisa escolar na EJA/EPT [recurso eletrônico] / Alisson de Sousa Belthodo Santos, Timóteo Madaleno Vieira. – 1. ed. - Anápolis: S.L., 2024.

48 f. :il.

Produto Educacional (Mestrado)I vinculado à dissertação: Letramento Informacional na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo com os estudantes da EJA - Campus Anápolis, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), 2024.

ISBN: 978-65-01-18445-6.

Orientador: Timóteo Madaleno Vieira.

1. Letramento informacional. 2. Pesquisa escolar. 3. Educação de Jovens e Adultos (EJA). 4. Educação Profissional e Tecnológica (EPT). I. Vieira, Timóteo Madaleno. II. Instituto Federal de Goiás, Campus Anápolis. III. Título.

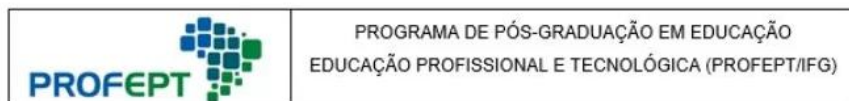
CDD

025.52

Elaborado pelo Bibliotecário-Documentalista Alisson de Sousa Belthodo Santos CRB1/2264

Esta obra está licenciada com uma Licença Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Brasil.





ATA DE DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE PRODUTO EDUCACIONAL
(Modalidade da Sessão: Webconferência)

No dia 17 (dezessete) do mês de julho do ano de 2024, às 14 horas, no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) - Câmpus Anápolis, por meio de webconferência, deu-se a Defesa da **Dissertação de Mestrado "Letramento Informacional na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo com os estudantes da EJA"** e do Produto Educacional "Letramento Informacional: um guia básico de orientações à pesquisa escolar na EJA/EPT", de autoria de **Alisson de Sousa Belthodo Santos**, como requisito para a conclusão do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Sob a presidência do Orientador e Presidente da Banca, **Prof. Dr. Timoteo Madaleno Vieira** - IFG/ProfEPT, a Banca Examinadora teve como Avaliadora Interna a **Profa. Dra. Gizele Geralda Parreira** - IFG/ProfEPT e como Avaliadora Externa a **Profa. Dra. Andréa Pereira dos Santos** - Universidade Federal de Goiás (UFG).

Em sessão pública, após a apresentação da pesquisa e dos seus resultados, assim como a Defesa da Dissertação e do Produto Educacional pelo mestrando, os integrantes da Banca Examinadora fizeram as suas arguições, considerações e avaliações. Depois de se reunir em sala separada para avaliação e deliberação, a Banca Examinadora retornou à sala de Defesa pública para a proclamação do resultado. Assim, em conformidade com o Regulamento do ProfEPT e o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Instituto Federal de Goiás (IFG), a Banca Examinadora manifestou-se pela **APROVAÇÃO** da Dissertação e do Produto Educacional de **Alisson de Sousa Belthodo Santos**.

Anápolis - GO, 17 de julho de 2024.

Documento assinado eletronicamente por:

1. Prof. Dr. Timoteo Madaleno Vieira - Orientador e Presidente da Banca
2. Profa. Dra. Gizele Geralda Parreira - IFG/ProfEPT
3. Profa. Dra. Andréa Pereira dos Santos - UFG*
4. Alisson de Sousa Belthodo Santos - Discente/ProfEPT

*O presidente da Banca foi autorizado a fazer a transcrição da avaliação e a assinar a Ata de Defesa da Dissertação em nome da Profa. Dra. Andréa Pereira dos Santos - UFG.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Gizele Geralda Parreira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/08/2024 13:45:57.
- **Alisson de Sousa Belthodo Santos, 20211060150014 - Discente**, em 06/08/2024 13:38:04.
- **Timoteo Madaleno Vieira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 06/08/2024 00:27:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 01/08/2024. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 546974
Código de Autenticação: 1564ecb028



Descrição Técnica do Produto Educacional

Origem: Desenvolvido no âmbito da pesquisa de mestrado intitulada “Letramento Informacional na Educação Profissional e Tecnológica: um estudo com os estudantes da EJA”, no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no IFG, Campus Anápolis.

Área de conhecimento: Ensino

Público Alvo: Alunos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na modalidade EJA do IFG, Campus Goiânia.

Categoria: Material textual (E-book)

Modalidade: Guia

Finalidade: Auxiliar os estudantes da EJA no processo de desenvolvimento de habilidades informacionais em pesquisa escolar, sensibilizando-os da importância do assunto e minimizando, assim, a distância entre ensino e pesquisa..

Organização: Está organizado em: apresentação, introdução, seção I, seção II, Seção III, Considerações Finais e Referências.

Disponibilidade: Irrestrita, preservando-se os direitos autorais, não sendo permitido uso comercial do produto.

Registro: ISBN: 978-65-01-18445-6

Avaliação do Produto:

Divulgação: Em formato digital.

Idioma: Português

Cidade: Anápolis

País: Brasil

Ano: 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	09
INTRODUÇÃO.....	10
SEÇÃO 1 - LETRAMENTO INFORMATACIONAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.....	11
1.1 A importância do Letramento informacional na sociedade.....	12
1.2 Fake news	13
1.2.1 Estratégias de combate as fake news.....	13
1.3 Habilidades informacionais.....	15
SEÇÃO 2 - NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO.....	16
2.1 Tipos de informação.....	17
2.2 Fontes de informação.....	18
2.2.1 O que são fontes de informação?.....	18
2.3 Estratégias de busca.....	20

SEÇÃO 3 - BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO.....	22
3.1 Pesquisa escolar.....	22
3.2 Modelo de Busca (Kuhlthau).....	23
1º etapa: início do trabalho.....	23
2º etapa: seleção do assunto.....	24
3.2.1 Fontes de informação: enciclopédias e dicionários.....	24
3º etapa: exploração da informação.....	25
3.2.2 Recursos informacionais.....	26
3.2.3 Critérios de avaliação de fontes de informação.....	31
3.2.4 Leitura reflexiva.....	32
3.2.5 Citações.....	33
3.2.6 Referências.....	35
3.2.7 Plágio e direitos autorais.....	39
4º etapa: definição do foco.....	40
5º etapa: coleta de informações.....	41
6º etapa: apresentação do trabalho.....	43
7º etapa: avaliação do processo de pesquisa.....	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	46
REFERÊNCIAS.....	47

APRESENTAÇÃO

Caro(a) estudante,

O Produto Educacional “Letramento Informacional: um guia básico de orientações à pesquisa escolar na EJA/EPT” é resultado de uma pesquisa realizada no Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), entre 2021 a 2023, no Instituto Federal de Goiás (IFG), Campus Goiânia. A dissertação, intitulada “Letramento Informacional na Educação Profissional Tecnológica: um estudo com os estudantes da EJA”, buscou analisar a contribuição desse tema na formação integral dos alunos da EJA.

Este livro eletrônico constitui-se em um recurso didático desenvolvido para você, estudante de um dos cursos técnicos integrados ao ensino médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA) do IFG, Campus Goiânia. O guia foi elaborado para atender às suas necessidades informacionais que surgem no contexto escolar.

Nesta edição, os conteúdos estão organizados em três seções: **Letramento Informacional na sociedade contemporânea; Necessidades de informação; Busca e uso da informação.**

Na seção I – apresenta a importância do Letramento Informacional em vários aspectos da sociedade, como a educação e o trabalho, enfatizando a necessidade de desenvolver habilidades no uso eficiente da informação. Também aborda o problema das notícias falsas (fake news) e sugere estratégias para identificá-las e combatê-las. Em seguida, define as habilidades informacionais e sua relevância para o desenvolvimento da competência informacional.

Na seção II – destaca a importância de reconhecer as necessidades de informação, compreender os diferentes tipos de informação, e fontes confiáveis. Também são descritas estratégias para a realização de buscas avançadas.

Na seção III – explora a relevância da pesquisa orientada para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. Apresenta as etapas do **modelo de busca e uso da informação**, de Carol Kuhlthau. Fornece critérios para avaliação crítica da informação, além de discutir a leitura reflexiva, o uso adequado de citações e referências, e questões relacionadas ao plágio e aos direitos autorais.

Desejamos a você uma ótima leitura!

INTRODUÇÃO



Designed by Freepik

No mundo contemporâneo, a quantidade de informações produzidas tem crescido rapidamente devido aos avanços tecnológicos. As mídias sociais e diversas plataformas digitais transformaram a forma como acessamos, consumimos e compartilhamos as informações. Essa realidade oferece muitas oportunidades, mas também apresenta desafios significativos.

Entre os principais obstáculos está a divulgação de **notícias falsas**, conhecidas como **fake news**, que interferem no acesso às informações confiáveis. As notícias falsas, quando propagadas, podem influenciar opiniões e espalhar a desinformação. Nesse contexto, torna-se essencial promover uma formação que capacite as pessoas a buscarem, avaliarem e utilizarem as informações de maneira consciente e crítica.

Nos ambientes educacionais, é imprescindível que os estudantes recebam esse tipo de instrução para melhorar seu desempenho acadêmico e profissional, além de desenvolverem um posicionamento crítico na sociedade. Essa prática educativa é denominada Letramento Informacional (LI). Segundo Gasque (2010), o LI é crucial para o desenvolvimento de habilidades, promovendo a construção de novos conhecimentos e sua utilização para solucionar problemas e tomar decisões.

SEÇÃO 1

LETRAMENTO INFORMACIONAL NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A informação desempenha um papel fundamental em diversas áreas da sociedade, como a educação e o trabalho, sendo essencial para a tomada de decisões, a resolução de problemas e o incentivo à criatividade. Esses fatores contribuem diretamente para o desenvolvimento social, político e econômico de um país.

No entanto, para que a informação seja utilizada de maneira eficaz, é necessário desenvolver um conjunto de habilidades que permita localizar, avaliar e aplicá-la adequadamente. Nesse contexto, o Letramento Informacional torna-se crucial para o aprendizado contínuo e o desenvolvimento profissional, possibilitando-nos tornarmos cidadãos bem informados, críticos e engajados.



Designed by Freepik

O Letramento Informacional abrange uma gama de habilidades que auxilia a “localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e a resolução de problemas” (Gasque, 2010, p. 83). Essas habilidades são relevantes no mundo digital em que vivemos, onde o acesso à informação ocorre de forma rápida e abundante, exigindo discernimento e competência crítica para seu uso adequado.



Designed by Freepik

1.1

A importância do Letramento informacional na sociedade



Designed by Freepik

Na educação, a informação serve como base para a aprendizagem na escola, sendo fundamental para que os estudantes adquiram novos conhecimentos. No entanto, essa aquisição depende do preparo educacional adequado para podermos compreender e utilizar a informação de forma significativa. Ou seja, é necessário desenvolver habilidades no acesso à informação, em sua avaliação crítica e na sua utilização eficiente.



No local de trabalho, a informação é crucial para a tomada de decisões, a resolução de problemas, a inovação, o aumento da produtividade e o ganho de vantagem competitiva. A gestão eficiente de dados permite que as empresas desenvolvam novas estratégias, aprimorem os seus processos e respondam rapidamente às mudanças do mercado. A habilidade no gerenciamento de informações é vital, pois facilita a localização dos dados necessários e, ao mesmo tempo, possibilita uma avaliação de sua relevância e utilidade.



Na sociedade em geral, o Letramento Informacional é um elemento indispensável para a formação cidadã, permitindo que façamos escolhas acertadas e auxiliando no funcionamento eficiente da democracia. O acesso à informação e a capacidade de compreender e utilizá-la adequadamente são essenciais para podermos nos envolver ativamente em questões políticas, culturais, educacionais e econômicas.

O Letramento Informacional é uma prática educativa que nos auxilia no desenvolvimento de habilidades para a busca e o uso ético, crítico e eficaz da informação (Gasque, 2010). Esse processo nos capacita para uma aprendizagem independente ao longo da vida, permitindo que produzamos nossos próprios conhecimentos.



1.2

Fake News



Apesar das vantagens proporcionadas pelas tecnologias digitais, surgem também preocupações, como a abundância de informações, a falta de privacidade e segurança, além do fenômeno das "fake news", popularmente conhecido como "notícias falsas".



A era da informação - Helô D'Angelo

As fake news representam um grande problema na era digital, sendo informações enganosas projetadas para parecerem verdadeiras e compartilhadas com o objetivo de influenciar opiniões e decisões. O impacto dessas notícias falsas pode afetar, por exemplo, a integridade das eleições, a saúde pública e promover divisões políticas e sociais, entre outras.

Para Saber Mais Clique na figura e assista ao vídeo



1.2.1 Estratégias de combate as fake news

As agências de checagem (fact-checking) dedicam-se a verificar a veracidade das informações divulgadas em textos ou vídeos amplamente replicados.

No Brasil, existem diversas organizações especializadas em checagem de notícias. Alguns exemplos incluem:

Estadão Verifica



Designed by Freepik

Serviço de checagem de fatos pelo jornal "O Estado de S. Paulo", também conhecido como Estadão.

UOL Confere



Designed by Freepik

Plataforma de verificação do site de notícias UOL, criada para abordar informações falsas e confirmar a autenticidade de conteúdos online

Agência Aos Fatos



Agência dedicada à verificação da veracidade das informações compartilhadas em diferentes meios de comunicação, redes sociais e outras plataformas digitais.

Boatos.Org



Designed by Freepik

Site que tem como foco descobrir e desmentir informações falsas, principalmente aquelas espalhadas por redes sociais.

O papel do Letramento informacional

Letramento Informacional é uma ferramenta fundamental no combate à desinformação e às fake news, pois estimula o desenvolvimento do pensamento crítico. Esse processo envolve o aperfeiçoamento de habilidades que envolvem a interpretação, seleção e avaliação das informações de maneira eficiente e eficaz.

Desinformação e fake news: como lidar?

Clique na figura e
assista ao vídeo



O Letramento informacional busca desenvolver no indivíduo, ao longo da vida, habilidades informacionais relacionadas a busca e ao uso da informação, de forma crítica e ética.

As habilidades Informacionais podem ser definidas como as ações específicas que precisam ser realizadas para que o indivíduo atenda às suas necessidades informacionais (Gasque, 2013).

Segundo Gasque (2013) a "realização de cada ação específica e necessária para alcançar determinada competência". Dessa forma, as habilidades informacionais têm o objetivo de tornar o indivíduo competente em informações.



Designed by Freepik

Habilidades informacionais envolvem uma gama de habilidades:



Fonte: Kuhlthau (2010)

SEÇÃO 2 NECESSIDADE DE INFORMAÇÃO

A necessidade de informação acontece quando percebemos que não possuímos conhecimento ou compreensão suficiente sobre um assunto específico (Choo, 2003; Gasque, 2012; Wilson, 1999). Assim, é necessário reconhecer essa necessidade e buscar informações para preencher esse vazio.



Antes de iniciar uma busca por informação, é fundamental compreender seu propósito, identificar o tipo de informação necessária, determinar quais as fontes são confiáveis e definir as estratégias de busca adequadas.

A necessidade de informação pode surgir de diferentes contextos (pessoal, educacional ou profissional) e a partir motivada por diversos fatores como curiosidade, resolução de problemas, execução de tarefas ou tomada de decisões.



Designed by Freepik

Possuímos um desejo natural de explorar e adquirir conhecimento sobre assuntos que despertem nossa curiosidade. Esse impulso para compreender e descobrir o mundo é um forte motivador na busca por novas informações.

Quando nos deparamos com um problema ou desafio, buscamos informações essenciais para resolvê-lo. Isso pode incluir orientações como instruções, tutoriais, conselhos de especialistas ou estudos científicos relacionados ao problema.



Designed by Freepik

Frequentemente, buscamos informações para auxiliar no nosso processo de tomada de decisões. Isso envolve coletar dados, avaliar opções e considerar possíveis resultados.



Designed by Freepik

2.1

Tipos de informação

Compreender os tipos de informação existentes é importante para direcionarmos corretamente a busca e o uso da informação conforme a necessidade específica.

TIPO DE INFORMAÇÃO	CONCEITO	COMUNICAÇÃO	UTILIZAÇÃO
Científica	A informação é resultado da ciência, produzida por pesquisadores e cientistas de universidades e instituições de pesquisa. Gerada por meio de métodos científicos e validada por pares (outros especialistas na área), garantindo alta qualidade e confiabilidade.	Divulgada por meio de congressos, encontros, livros técnicos e periódicos científicos.	Pesquisadores e estudantes interessados no assunto.
Tecnológica	Produzida por pesquisadores e cientistas em grandes empresas e organizações.	Geralmente, a divulgação pode ser por meio de patentes e relatórios científicos.	Profissionais, especialistas e estudantes.
Especializada	Produzida por especialistas de alguma área, com caráter mais amplo e linguagem mais simples, com o objetivo de popularizar a ciência, destinadas também a leigos. Não são avaliadas pelos pares.	Revistas, jornais, sites, blogs e plataformas sociais especializados em diversas áreas do conhecimento.	Profissionais, especialistas e estudantes.
Atualidades	Produzida por Jornalistas e especialistas que divulgam informações sobre acontecimentos recentes e significativos.	Revistas: Superinteressante, Galileu e Globo Ciência. Jornais: Folha de São Paulo, Correio Braziliense. Programas jornalísticos de TV e rádio.	Público em geral. Auxiliam os estudantes a relacionar fatos atuais com o conteúdo escolar, desenvolvendo competências como escrita, argumentação e trabalho em grupo.
Popular	Conteúdo abrange diversos assuntos, sendo produzido por pessoas comuns, sem método investigativo rigoroso. Caracteriza-se por não ser sistematizada.	Compartilhada em diversas plataformas como blogs, sites, mídias sociais e revistas.	Público em geral.
Didática	Elaborada por pesquisadores e professores para tornar informações científicas compreensíveis aos estudantes de determinado nível educacional.	Livros didáticos, paradidáticos, sites e publicações especializadas.	Professores e estudantes.

Fonte: Adaptado de Gasque (2020)

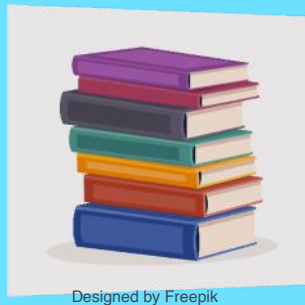
2.2

Fontes de informação

A escolha das fontes de informações para pesquisa depende de diversos fatores, como os objetivos a serem alcançados e as particularidades de cada área do conhecimento. A seleção adequada das fontes é fundamental para atender às necessidades informacionais na construção do conhecimento.

2.2.1 O que são fontes de informação?

Conforme Cunha (2010), as fontes de informação são publicações que disponibilizam informações em formato impresso ou eletrônico. Elas podem ser divididas em formais (livros, revistas etc.), e informais (contatos pessoais, redes sociais, entre outras).



Designed by Freepik

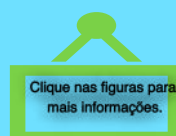


Designed by Freepik

As fontes podem ser classificadas em três categorias: primárias, secundárias e terciárias.

➡ **Fontes de informação primárias** são publicações originais que correspondem as novas informações e interpretação de ideias ou fatos. Como exemplos, temos:

- Periódicos científicos;
- Legislação;
- Normas técnicas;
- Patentes;
- Projetos de Pesquisa;
- Dissertações e Teses;
- Traduções.



➡ **Fontes de informação secundária** são publicações não originais que abrangem as fontes primárias. Como exemplos, temos:

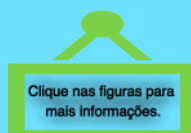
- Banco e Base de dados
- Bibliotecas Digitais
- Livros e manuais
- Catálogos de Biblioteca
- Dicionários
- Filmes e vídeos

- Enciclopédia
- Internet
- Imagens
- Biografias
- Repositório de informação



➡ **Fontes de informação terciárias** são publicações não originais que reúnem informações das fontes primárias e secundárias. Como exemplos, temos:

- Biblioteca
- Bibliografias de bibliografias
- Mecanismo de busca (Google, Yahoo)
- Revisões de Literatura
- Referências
- Índice



Antes de iniciar a busca por informações, é preciso elaborar estratégias que auxiliem na localização das informações pertinentes ao tema de pesquisa. Isso pode ser alcançado com o uso de ferramentas e recursos disponíveis, como os operadores booleanos, aspas duplas (" "), parênteses () e truncagem de palavras (Pizzani et al., 2012).

Operadores booleanos são conectores de palavras-chave que ajudam a refinar os resultados da busca:

➡ **Operador booleano AND (E)** é um conectivo obrigatório utilizado para limitar a pesquisa, combinando termos e recuperando apenas documentos que contenham todos os termos conectados.

Exemplo: História AND Física (os resultados conterão ambos os termos).

➡ **Operador booleano OR (OU)** um conectivo que expande a busca, incluindo todos os termos relacionados. Ele pode ser usado para buscar sinônimos, acrônimos, siglas, abreviaturas, variantes e grafias diferentes.

Exemplo: História OR Física (os resultados incluirão qualquer um dos termos).

➡ **Operador booleano NOT (NÃO)** é um conectivo de exclusão de termos indesejados. Ele restringe a busca ao incluir o primeiro termo e excluir o segundo.

Exemplo: História NOT Física Física (os resultados conterão o termo História, mas não Física).

Outras técnicas para a busca de informações:

➡ **Parênteses** são utilizados para agrupar expressões booleanas, permitindo a combinação de diferentes conceitos em uma única busca.

Exemplo: (educação AND tecnologia) OR (ciência AND sociedade) retorna registros que contenham os termos educação e tecnologia ou os termos ciência e sociedade.

➡ **Aspas duplas (" ")** são utilizadas para buscar termos ou frases exatas, em vez de encontrar as palavras separadamente.

Exemplo: "educação profissional e tecnológica" (retorna apenas resultados que contenham a frase exata).

Operadores de truncamento de palavras:

➡ O **asterisco (*)** é utilizado para a truncagem de palavras, permitindo buscar por variações ou formas derivadas da mesma palavra. Colocado no final da raiz de uma palavra, ele representa qualquer conjunto de caracteres que possa segui-la.

Exemplo: educa* (retorna resultados como “educação”, “educar” e “educativo”).

➡ O **ponto de interrogação (?)** é utilizado para substituir uma ou mais letras desconhecidas dentro de uma palavra.

Exemplo: Bra?il (retorna resultados como Brasil e Brazil).

SEÇÃO 3 BUSCA E USO DA INFORMAÇÃO

O Letramento Informacional é um processo de aprendizagem que envolve a busca e o uso da informação para solucionar problemas ou tarefas. Seu aprendizado está fundamentado na pesquisa orientada (Campello, 2009).

3.1 Pesquisa Escolar



A pesquisa orientada conta com a participação dos(as) professores(as) e dos(as) bibliotecários(as) de forma planejada e supervisionada para orientar os estudantes a explorar os temas das disciplinas do currículo escolar (Campello, 2009). Essa colaboração é essencial para guiar os(as) alunos(as) na construção do conhecimento de forma eficaz.

Demo (2011) destaca que a pesquisa escolar, enquanto princípio educativo, contribui para a formação integral dos estudantes e para a construção de conhecimentos significativos e relevantes para suas vidas.

Mas, o que significa pesquisa para você ?



A seguir, será apresentado um modelo de Letramento Informacional, em que são ilustradas as habilidades e ações necessárias para o processo de busca e uso da informação.

3.2

Modelo de busca (Kuhlthau)

O Modelo de Busca de Informação (ISP), criado pela bibliotecária americana Carol Kuhlthau, pode ajudar a resolver problemas relacionados às atividades de pesquisa escolar. Ele é dividido em seis etapas para guiar a pesquisa e o uso de informações, concluindo com uma autoavaliação de aprendizado:



Fonte: Adaptado de Kuhlthau (2010)

1º etapa: início do trabalho

Essa fase ocorre quando o(a) professor(a) solicita um trabalho de pesquisa, seja sobre um tema específico ou escolhido pelo estudante, com base no currículo da disciplina.

Segundo Kuhlthau (2010), é comum sentir apreensão e incerteza ao iniciar um trabalho. Portanto, é importante dialogar com o(a) professor(a) da disciplina, para que todas as informações importantes sobre como a atividade deve ser realizada fiquem claras, ajudando a diminuir esse sentimento de incerteza.

Para atingir o objetivo proposto, é fundamental que você faça um planejamento da pesquisa.

Liste em um caderno possíveis assuntos de pesquisa que você gostaria de conhecer mais a respeito.

Sugestões importantes que, de acordo com Kuhlthau (2010), podem auxiliar:

- ✓ Discuta com os colegas para gerar ideias sobre os temas de interesse;
- ✓ Ao ler e participar das discussões em sala de aula, relacione o conteúdo estudado à sua pesquisa.

2º etapa: seleção do assunto

Nesta etapa, você deve escolher o assunto de pesquisa. Isso exige tempo, reflexão e investigação, além de orientação do(a) professor(a) e do(a) bibliotecário(a).

Para Kuhlthau (2010), nesta fase, é comum aparecerem sentimentos de dúvida e ansiedade, mas a escolha do assunto geralmente traz um sentimento de otimismo.

Para definir e obter uma visão geral do assunto que o(a) auxiliará a começar a formular suas ideias é necessário fazer busca preliminar nas fontes de informação, como as **enciclopédias** e os **dicionários** (impressos ou digitais).

Ao fazer leituras na enciclopédia e encontrar qualquer termo desconhecido procure a definição num dicionário, que fornecerá informações detalhadas, significados alternativos e sinônimos nos quais o termo tenha sido usado.

3.2.1 Fontes de informação: enciclopédias e dicionários

Principais fontes de informações para iniciar uma busca (Cunha, 2010):

ENCICLOPÉDIA

Normalmente escritas por especialistas, contêm artigos curtos e condensados sobre uma ampla variedade de assuntos. São úteis para a pesquisa inicial de um tema.



Designed by Freepik

DICIONÁRIOS

Os dicionários são ferramentas bastante úteis para fornecer informações sobre palavras, incluindo grafias, pronúncias, significados e, exemplos de uso em diferentes contextos.



Designed by Freepik

Critérios sugeridos por Kuhlthau (2010) para a escolha do assunto:

- ✓ Considerar um assunto do seu interesse pessoal;
- ✓ Verificar se o assunto atende às exigências da tarefa solicitada pelo(a) professor(a);
- ✓ Certificar-se de que o prazo disponível é suficiente para a pesquisa e o desenvolvimento do assunto;
- ✓ Avaliar se há informações suficientes nas fontes de pesquisa (catálogo de bibliotecas e mecanismos de busca da internet) para o desenvolvimento adequado do assunto.

3º etapa: exploração da informação

Agora, você precisa explorar mais informação sobre o tema selecionado. Busque entendê-lo de forma abrangente e entre em contato com diversos aspectos que ele possui, utilizando diferentes fontes de informação. Isso o(a) ajudará a identificar características do tema e, posteriormente, escolher um foco, um aspecto específico ou um problema a ser investigado. A definição desse foco será determinante para orientar a coleta de informações.

Nesta etapa, é comum surgir sentimentos de confusão, incerteza e dúvida, já que a exploração de informações pode nos expor a dados inconsistentes e incompatíveis com o tema pesquisado. Por isso, é importante concentrar-se em compreender o assunto de maneira ampla, evitando buscas superficiais e desorganizadas. Dessa forma, será possível reduzir os sentimentos negativos que costumam surgir nessa fase (Kuhlthau, 2010).

Para otimizar sua pesquisa, é necessário transformar o tema em palavras-chave pesquisáveis, em vez de frases completas (Gasque, 2020). Isso facilita a busca das informações relevantes.

Após realizar uma leitura inicial do tema em dicionários e enciclopédias (impressos ou virtuais), siga os passos abaixo:

- ✓ Identifique as palavras que melhor representam os assuntos lidos;
- ✓ Considere sinônimos e variações de grafia;
- ✓ Organize os termos de busca em uma hierarquia, partindo dos aspectos mais amplos para os mais específicos;
- ✓ Mantenha uma lista atualizada dos termos de busca utilizados, verificando quais funcionam melhor e adicionando novos termos, se necessário.

Ao longo dessa etapa, será fundamental localizar as informações relevantes nas fontes confiáveis, como catálogos de bibliotecas, bases de dados e ferramentas de busca na internet.

3.2.2 Recursos informacionais

► **Catálogos de biblioteca** são compostos por registros detalhados que descrevem os itens presentes nas coleções. Para garantir uma fácil recuperação, esses registros seguem padrões ou diretrizes estabelecidas. O catálogo pode ser acessado online ou formato impresso, servido como uma ferramenta valiosa para verificar a existência de itens específicos em uma biblioteca.

No Instituto Federal de Goiás (IFG), o catálogo "SophiA" do Sistema Integrado de Bibliotecas é uma ótima forma de iniciar sua pesquisa bibliográfica. Ele está disponível em https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/index.html.

Antes de pesquisar no catálogo, é importante entender que os acervos das bibliotecas do IFG estão organizados por área do conhecimento humano, dividido em dez classes conforme a Classificação Decimal de Dewey (CDD). De acordo com Silva (2013, p. 2) essa classificação tem como objetivo de "identificar o assunto do documento, para que ele possa ser posto em local determinado nas estantes, junto com outros documentos com assuntos semelhantes".



Designed by Freepik

O material informacional é organizado em assuntos gerais e subdividido hierarquicamente, a partir de classes amplas até as mais específicas. **Por exemplo:**

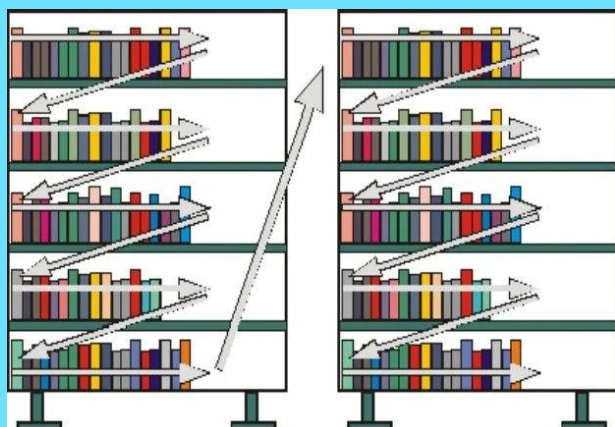
- 600 Ciências aplicadas. Tecnologia
- 640 Economia doméstica. Arte e culinária
- 641 Bebidas e alimentos
- 641.5 Cozinha

Cada material informacional é identificado por um número de chamada, que é composto por três elementos:



Número da CDD (que representa o assunto do documento), notação de autor (as três primeiras letras do sobrenome do autor) e notação de título (as três primeiras letras do título).

O material informacional é organizado no acervo seguindo a ordem de classificação (CDD) nas estantes da biblioteca.



Os materiais são organizados nas estantes conforme a ordem de classificação (CDD), sempre da esquerda para a direita, em zigue-zague, de cima para baixo.

Agora você está pronto para utilizar o catálogo do sistema de bibliotecas do IFG!

Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, 2024)

Ao fazer uma busca, você pode pesquisar por título, autor ou assunto. É possível selecionar a opção "Qualquer Biblioteca", ou específicas uma, tal como a biblioteca do Campus Goiânia.

Exemplo de resultado de busca por assunto "rede de computadores".

Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, 2024)

Agora, para localizar nas estantes os materiais informacionais de seu interesse, é necessário seguir os passos descritos a seguir:

1. Verifique a disponibilidade do material: clique na opção “Exemplares para verificar a quantidade e a disponibilidade do item.
2. Anote o número de chamada: por exemplo, 004.6 ALE/eng;
3. Localize o material na prateleira: siga a sequência numérica de classificação nas estantes da biblioteca.

Exemplares

Nº de exemplares: 8

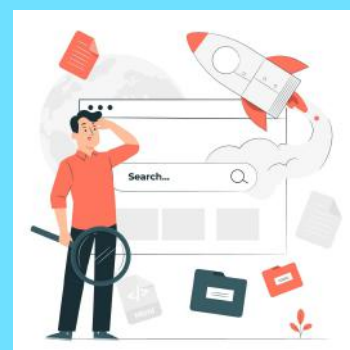
Não existem reservas para esta obra

#	Tombo	Edição	Ano	Volume	Suporte	Nº de chamada	Coleção	Biblioteca	Situação	QR Code
1	33128		2012			004.6 ALE/eng	Acervo Geral	Câmpus Goiânia	Disponível	
2	33129		2012			004.6 ALE/eng	Acervo Geral	Câmpus Goiânia	Disponível	
3	33130		2012			004.6 ALE/eng	Acervo Geral	Câmpus Goiânia	Disponível	
4	33131		2012			004.6 ALE/eng	Acervo Geral	Câmpus Goiânia	Disponível	
5	33132		2012			004.6 ALE/eng	Acervo Geral	Câmpus Goiânia	Disponível	
6	33133		2012			004.6 ALE/eng	Acervo Geral	Câmpus Goiânia	Disponível	
7	33134		2012			004.6 ALE/eng	Acervo Geral	Câmpus Goiânia	Disponível	
8	33135		2012			004.6 ALE/eng	Acervo Geral	Câmpus Goiânia	Disponível	

Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, 2024)

Além dos catálogos de bibliotecas, você pode utilizar ferramentas ou mecanismos de busca na internet.

► **Ferramentas ou mecanismos de busca** é um serviço que indexa as informações, geralmente sem qualquer classificação. A maioria desses serviços prioriza o tamanho do banco de dados em vez de selecionar criteriosamente as fontes de informação. Os índices podem abranger desde o conteúdo completo de sites até apenas títulos e resumos gerados automaticamente.



Designed by Freepik

A pesquisa em buscadores gerais, como o Google, pode ser útil para encontrar informações pertinentes, porém é necessário usar essa ferramenta com cautela, pois uma busca ampla pode listar fontes não confiáveis.

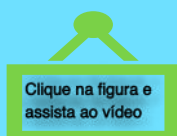
Se o resultado da busca for muito amplo, considere:

- Aplicar filtros para delimitar a pesquisa.
- Filtrar por período, como os últimos três anos (2020-2023).
- Filtrar por tipo de documento.
- Filtrar por autores que publicam com frequência (autoridades no assunto).
- Especificar mais o tema, refinando as palavras-chave.

Se houver poucos trabalhos publicados sobre o tema, considere:

- Realizar uma nova pesquisa utilizando as palavras-chave desses poucos itens encontrados;
- Verificar as referências utilizadas pelos autores nos artigos e estudos;
- Pesquisar nas revistas citadas nas referências indicadas.

Como fazer uma pesquisa inteligente no Google.



► **Biblioteca digital ou virtual** armazena as informações em formato digital ou eletrônico, permitindo ao usuário acessá-las a partir de terminais remotos. Os dados são armazenados como números digitais em um sistema conectado à rede, que oferece acesso online a diversos recursos eletrônicos como resumos, bases de dados e bancos de imagens.



Designed by Freepik

Biblioteca Virtual da Pearson no IFG

No Instituto Federal de Goiás IFG, a Biblioteca Virtual da Pearson (BV) permite que os servidores e alunos acessem milhares de livros eletrônicos, com recursos como anotações através da ferramenta "Notas", leitura offline, criação de cartões de leitura, marcadores de texto e muito mais

Formas de acesso à Biblioteca Virtual da Pearson:

- Por meio do sistema de Biblioteca Sophia do IFG em <https://biblioteca.ifg.edu.br/>;
- Pelo site da Biblioteca Virtual da Pearson: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.
- Por meio de aplicativos para smartphones, que podem ser baixados em: <https://www.bvirtual.com.br/Baixar>

Acesso inicial à plataforma Biblioteca Virtual:



Acesso aos vídeos tutoriais de uso da plataforma Biblioteca Virtual:



Designed by Freepik

Você poderá buscar informações em outras fontes gerais e especializadas dependendo do assunto:

JORNAIS E REVISTAS



Designed by Freepik

Jornais e revistas são fontes confiáveis que abordam uma variedade de temas como economia, educação e política.

Clique no link para saber mais:

- **Carta Capital** - <https://www.cartacapital.com.br/>
- **Correio Braziliense** - <https://www.correiobraziliense.com.br/>

REVISTAS ESPECIALIZADAS



Designed by Freepik

Designed by Freepik

As revistas especializadas são produzidas por especialistas de áreas específicas, por exemplo, Cozinha e Tecnologia e, utilizam linguagem acessível para o público em geral.

Clique no link para saber mais:

- **Revista Higiene Alimentar** - <https://higienealimentar.com.br/>
- **Revista Deguste** - <https://revistadeguste.com/>
- **Revista Nacional de Tecnologia (RNTI)** - <https://revistati.com.br/>
- **Revista Eletrônica e Informática** - <https://ipesi.com.br/category/revista-eletronica-informatica/>

SITES



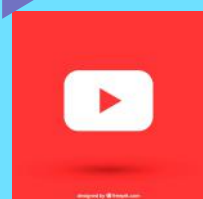
Designed by Freepik

São portais que oferecem conteúdos voltados para as disciplinas do ensino médio.

Clique no link para saber mais:

- **Gestão Educacional** - <https://www.educacaonamao.com.br/>
- **Brasil Escola** - <https://brasilecola.uol.com.br/>

VÍDEOS



Designed by Freepik

Os vídeos são cada vez mais utilizados como recursos informacionais nas atividades relacionadas com a educação, em seus mais diversos níveis de ensino.

Clique no link dos canais para saber mais:

- **Youtube Edu** - <https://www.youtube.com/@YouTubeEdu/videos>
- **Aula De** - <https://www.youtube.com/@AulaDeOnline/videos>
- **Descomplica** - <https://www.youtube.com/@descomplica/videos>

3.2.3 Critérios de avaliação de fontes de informação

Após buscar informações na web, é essencial aplicar critérios específicos para avaliar a qualidade dessas informações. Fatores como precisão, objetividade, atualidade, relevância e autoridade são fundamentais para garantir a confiabilidade da fonte (Tomaél; Alcará; Silva, 2008).

Critérios	Descrição
Precisão	A precisão se refere à veracidade das informações compartilhadas. Dados confiáveis são baseados em fontes comprováveis e apoiados por evidências sólidas. A precisão implica que os dados fornecidos podem ser confirmados por outras fontes confiáveis, oferecendo um retrato fiel da realidade. Isso inclui a presença de referências e citações, conectando o conteúdo a outras fontes confiáveis. Verifique os detalhes consultados em vários sites confiáveis para confirmação.
Atualidade	Verifique a data de publicação para garantir que as informações sejam recentes e precisas, pois dados desatualizados podem não ser mais confiáveis. Informações atuais são cruciais, especialmente ao procurar dados estatísticos, como os fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), para garantir a relevância dos dados mais recentes.
Relevância	A fonte deve abranger os aspectos-chave do tema, oferecendo uma análise abrangente e coerente. O conteúdo deve ser consistente, e seguir um raciocínio lógico, contribuindo com novas perspectivas ou detalhes valiosos para o conhecimento existente. Além disso, a informação precisa estar alinhada com os objetivos da pesquisa e atender às expectativas do leitor em termos de profundidade e significado.
Autoridade	Refere-se à credibilidade e à experiência do autor ou da instituição que produz a informação. Avalie as qualificações do autor, como sua formação acadêmica, experiência profissional e reputação na área. Autores consagrados ou com vasta experiência geralmente fornecem informações mais confiáveis. A autoridade da fonte também inclui o local onde as informações estão hospedadas. Sites vinculados a organizações respeitadas, como universidades, órgãos governamentais ou instituições de pesquisa, são mais confiáveis. Domínios como .edu, .gov e .org indicam credibilidade.

Adaptado de (Tomaél; Alcará; Silva, 2008)

Esses critérios são fundamentais para garantir a qualidade e a confiabilidade da informação utilizada em pesquisas, evitando o uso de fontes duvidosas ou não confiáveis.

3.2.4 Leitura Reflexiva



Designed by Freepik

Após, selecionar as informações encontradas sobre o assunto de pesquisa você poderá realizar uma leitura reflexiva.

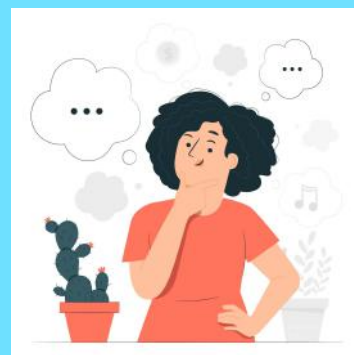
A **leitura reflexiva** constitui um caminho fundamental para uma compreensão crítica e profunda do conteúdo lido em um texto (De Sabino, 2008). Ela auxilia o leitor a internalizar as ideias e a analisá-las de forma eficaz. Esse tipo de leitura exige atenção minuciosa e uma abordagem ativa, permitindo ao leitor captar as particularidades do texto, tornando a compreensão mais clara e eficaz.

Como realizar uma leitura reflexiva?

Durante esse tipo de leitura, recomenda-se que você faça anotações e destaque trechos relevantes do texto. Isso facilita o processo de reflexão e a elaboração de perguntas que o ajudem a interpretar e criticar o conteúdo de maneira mais eficiente.

Perguntas que podem guiar sua leitura:

1. Por que o autor defende esse ponto de vista?
2. Como essa ideia se relaciona com o tema geral ?
3. Quais são as implicações dessa ideia?
4. O que eu quero saber sobre esse tema?
5. Qual é a ideia principal do texto?
6. Quais são os principais argumentos apresentados pelo autor?
7. Que conclusões podem ser tiradas do texto?



Designed by Freepik

Essas perguntas ajudam a manter o foco na análise crítica e promovem uma compreensão mais estruturada do conteúdo.

Registro das ideias



Designed by Freepik

Ao longo da leitura, é importante anotar as ideias principais e as áreas de destaque apresentadas pelos autores. Você pode registrar isso em um caderno ou diário de leitura.

No entanto, é fundamental que, ao registrar as ideias dos autores, você use citações diretas ou indiretas, sempre referenciando corretamente as fontes. Isso não apenas confere credibilidade ao seu trabalho, mas também evita o plágio, que é um dos principais problemas acadêmicos.

Na próxima seção, descreveremos como realizar citações e referências de maneira apropriada para que você possa aplicar essas técnicas na etapa final, "Apresentação do trabalho".

3.2.5 Citações

O que é citação? E para que serve?

A citação é o ato de dar crédito ao autor original ao incorporar suas ideias, frases ou trechos em um texto próprio. Na produção acadêmica e científica, a citação é fundamental, pois reconhece a autoria das ideias e possibilita que os leitores verifiquem as fontes. Ela também contribui para a transparência e integridade da pesquisa, permitindo que o trabalho acadêmico seja validado e confrontado com outras fontes.

A norma NBR 10520/2023 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) regula como as citações devem ser apresentadas, estabelecendo padrões para que o uso de referências seja padronizado e confiável. A ABNT define três tipos principais de citações:

Citação Direta

A citação direta é a reprodução exata das palavras de um autor. É útil quando se deseja apresentar definições precisas, os dados específicos ou destacar trechos importantes. A citação direta pode ser curta ou longa.

Citação Direta Curta (até três linhas)

A citação deve estar entre aspas duplas (" "). O sobrenome do autor, o ano e o número da página devem ser incluídas entre parênteses, com a opção de citar o nome do autor antes do parênteses.

Exemplos:

Barbour (1971, p. 35) descreve: “o estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos [...]”

“A representação autobiográfica da infância oscila entre a idade do ouro e o inferno” (Larreta; Giucci, 2007, p. 17).

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2023, p. 11)

Citação Direta Longa (mais de três linhas)

A frase deve ser destacada com um recuo de 4 cm da margem esquerda, escrita em fonte menor que o texto principal e sem aspas. O sobrenome do autor pode ou não estar entre parênteses.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone, e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (Nichols, 1993, p. 181).

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2023, p. 12)

O ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação.

Exemplo:

“Não se mova, faça de conta que está morta” (Clarac; Bonnin, 1985, p. 72).

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2023, p. 12)

Citação Indireta

A citação indireta, ou paráfrase, consiste em reescrever com suas próprias palavras, as ideias do autor original. Embora não se copie o texto literalmente, é necessário dar crédito ao autor, mencionando o sobrenome do autor e ano da publicação.

Exemplo:

Segundo Adler e Van Doren (1972), a leitura ativa inclui prática como anotações e destaques, que são fundamentais para um engajamento profundo como o texto.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2023, p. 13)

Citação de Citação

Conhecida também como citação secundária, ocorre quando se utiliza uma citação que foi mencionada em uma obra, sem ter acessado a fonte original. Nesse caso, utiliza-se a expressão "apud" em itálico para indicar que a citação foi retirada de outra obra.

Exemplo:

Segundo Freud (1930), "os sonhos são a via régia para o inconsciente" (*apud* Smith, 2020, p.15).

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2023, p. 14)

Esses três tipos de citação são ferramentas importantes para garantir que seu trabalho esteja bem fundamentado e em conformidade com as normas acadêmicas, proporcionando maior credibilidade e rigor científico ao seu texto.

3.2.6 Referências

As referências são parte essencial do trabalho acadêmico e científico, garantindo a precisão, a credibilidade e a capacidade de verificação de informações. Elas devem ser listadas no fim do texto e formatadas conforme a norma ABNT 6023:2018. Esta norma estabelece os elementos necessário para cada tipo de fonte e como devem ser organizados.

De acordo com a ABNT (2018), os elementos essenciais em uma referência são: autor, título, subtítulo (se houver), edição (se houver), local, editora e data de publicação. Além desses, é possível incluir elementos complementares, como tradutor, número de páginas, título original, ISBN entre outros, conforme a necessidade. (consulte a norma para saber mais).

Monografia no todo

Inclui livros, folhetos (manual, guia, catálogo, enciclopédia, dicionário, entre outros) e trabalhos acadêmicos (tese, dissertação, trabalho de conclusão de curso, entre outros).

Elementos essenciais:

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 6)

Parte da Monografia

Inclui seção, capítulo, volume e outras partes de uma obra, com autor e/ou título próprios. Os elementos essenciais são: autor e título da parte, seguidos da expressão In: ou separata de:, e da referência completa da monografia no todo. No final da referência, deve-se informar a descrição física da parte (com número de páginas).

Elementos essenciais:

ROMANO, Giovanni. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (org.). História dos jovens 2: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 8-9)

Para referenciar monografia no todo ou em meio eletrônico, ou digital (disquetes, CD-ROM, online e outros) consulte a norma na íntegra.

Publicação Periódica

Inclui partes da publicação periódica, de artigo, de entrevista, de reportagem e de outros.

Os elementos essenciais: autor, título do artigo ou matéria, subtítulo (se houver), título do periódico ou revista, subtítulo (se houver), páginas inicial e final, e data ou período de publicação.

Elementos essenciais:

TEICH, D. H. A. A solução veio dos emergentes. Exame, São Paulo, ano 43, n. 9, ed. 943, p. 66-67, 20 maio 2009.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 8-9)

Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui a comunicação, a entrevista, a reportagem e outros.

Os elementos essenciais são: autor, título, subtítulo (se houver), título do jornal, subtítulo do jornal (se houver), local de publicação, numeração do ano e/ou volume, número (se houver), data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

Elementos essenciais:

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. O Estado de São Paulo, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010. Economia & Negócios, p. B1.

Elementos essenciais:

CRÉDITO à agropecuária será de R\$ 156 bilhões até 2015. Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, ano 97, n. 156, p. A3, 20 maio 2014.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 13)

Para referenciar artigo, seção e/ou matéria de publicação periódica (revista ou periódico) e jornal em meio eletrônico ou digital (CD-ROM, online e outros) consulte a norma.

Documentos audiovisua

Inclui imagens em movimento e registros sonoros nos suportes: disco de vinil, DVD, Blu-ray, CD, fita magnética, vídeo, filme em película, entre outros.

Elementos essenciais são: título, diretor e/ou produtor, local, empresa produtora ou distribuidora, data e especificação do suporte em unidades físicas.

Elementos essenciais:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 23)

Para referenciar filmes, vídeos e outros meios eletrônicos ou digitais (disquete, CD-ROM, online e outros) consulte a norma.

Outras publicações como eventos, patentes, documentos administrativos, legislativos, sonoros, partituras, iconográficos (figuras), cartográficos e tridimensionais (objetos) acesse a norma para consultar tais documentos.

Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outros.

Os elementos essenciais são: autor, título da informação ou serviço, ou produto, versão ou edição (se houver), local, data e descrição física do meio eletrônico. Quando necessário, acrescenta-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Elementos essenciais:

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. In: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz et al. Blog investigação filosófica. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: <http://investigacao-filosofca.blogspot.com/search/label/Postagens>. Acesso em: 23 ago. 2011.

Elementos essenciais:

OLIVEIRA, José P. M. Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: <http://twitter.com/#!/biblioufal>. Acesso em: 20 ago. 2011.

Fonte: (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018, p. 33-34)

Para a indicação da forma correta da apresentação dos elementos essenciais como indicação de responsabilidade, título, subtítulo, entre outros que compõem as referências, convém consultar a norma na íntegra.

ATENÇÃO: É necessário realizar um cadastro no site para salvar as referências.

More



Para garantir a exatidão da formatação das referências, uma ferramenta recomendada é o More (Mecanismo Online para Referências), desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), disponível em: <http://www.more.ufsc.br>. Ele gera referências conforme a norma ABNT 6023:2018, facilitando a organização e a padronização das citações.

Acesso às normas da ABNT pela rede do IFG

Você pode consultar as normas de referência e citação da ABNT por meio da rede do IFG, utilizando a plataforma GEDWEB. Isso pode ser feito tanto no campus Goiânia quanto remotamente.

➔ Acesso interno no campus Goiânia:

- 1º Acesse a página do IFG: <https://www.ifg.edu.br>;
- 2º Clique na opção "Bibliotecas" no menu à esquerda;
- 3º Selecione "Acervos Virtuais";
- 4º Na opção "Target GEDWEB" clique no link: <https://www.gedweb.com.br/ifg/> ou vá direto para este endereço;
- 5º Na plataforma GEDWEB:
 - ★ Digite seu e-mail institucional e clique em Entrar;
 - ★ Insira o número da norma (como 6023 ou 10520) ou assunto desejado (ex.: referências ou citações);
 - ★ Selecione Normas Brasileiras/Mercosul;
 - ★ Clique em Buscar para encontrar a norma desejada

➔ Acesso remoto externo (fora do campus):

Para acessar as Normas da ABNT remotamente, é necessário utilizar a conexão via Rede Privada Virtual (VPN):

- 1º Siga o tutorial no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), que está disponível em: <https://suap.ifg.edu.br/centralservicos/baseconhecimento/666/>;
- 2º Conecte-se à VPN com suas credenciais IFG-ID (mesmo login/senha do sistema Q-Acadêmico e Moodle);
- 3º Após a conexão via VPN, siga os mesmos passos para acessar a GEDWEB e as normas de interesse.

Caso tenha dúvidas, você pode procurar a equipe de bibliotecários(as) do IFG, Campus Goiânia na biblioteca ou pelo email: bib.goiania@ifg.edu.br.



3.2.7 Plágio e direitos autorais

A utilização correta de citações e referências não é apenas uma questão de formatação estética, mas uma prática essencial para manter a integridade acadêmica e evitar o plágio.

O plágio é a prática de apresentar o trabalho ou ideias de outra pessoa como se fossem suas, sem o devido crédito, é considerado uma violação ética, intelectual e legal. Utilizar citações e referências adequadas previne essa prática, demonstrando honestidade intelectual e respeito pelo trabalho dos outros.

ATENÇÃO!

Esta prática é crime, de acordo com a lei 12.853 de 14 de agosto de 2013 - A Lei do Direito Autoral. Ao dar crédito aos autores originais, os estudantes demonstram respeito pelas contribuições intelectuais de outros e promovem um ambiente acadêmico de honestidade e transparência. Além disso, a correta referência fortalece a credibilidade do trabalho, facilita a verificação das informações e contribui para o avanço do conhecimento científico.

Formas de Plágio

- **Plágio direto:** ocorre quando o autor copia integralmente o conteúdo de outra pessoa, sem atribuir a devida referência, como no caso do simplesmente usar o famoso” Control C + Control V”.
- **Plágio indireto:** embora o texto seja reescrito com palavras diferente, o autor se apropria das ideias ou conceitos de outra pessoas sem citar a fonte.Neste caso, a essência do conteúdo ainda é copiada.
- **Plágio consentido:** envolve a permissão de uso de um trabalho intelectual por terceiros, geralmente em troca de uma vantagem financeira ou outros benefícios. Um exemplo seria contratar alguém para elaborar um trabalho acadêmico.
- **Plágio de fontes:** ocorre quando o autor utiliza referências citadas por outro autor sem consultar diretamente as obras mencionadas. Isso pode levar a equívocos na interpretação dos textos originais.
- **Autoplágio:** quando o autor reutiliza o seu próprio texto que já foi publicado, sem indicar que o conteúdo não é original ou inédito, causando a impressão de que é um novo trabalho.

Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2021)

4ª etapa: definição do foco

A definição do foco é um momento crucial no processo de pesquisa. De acordo Kuhlthau, 2010, esta etapa envolve escolher, delimitar e decidir por um aspecto específico e relevante do tema, o que contribui para esclarecer o caminho da pesquisa. Trata-se de um processo criativo e individual, que exige reflexão sobre o conhecimento existente e o que se pretende aprender.

Como definir o foco?

Com base nas informações reunidas até agora (busca exploratória), você deve analisar as várias opções e escolher a que parece mais promissora e que proporciona um estudo mais aprofundado.

Durante esta escolha, é importante considerar os seguintes pontos segundo Kuhlthau (2010):

1. O que você sabe sobre foco?

Refleta sobre os conhecimentos, notícias e percepções relacionadas ao possível foco. Considere as leituras e o contexto geral que já foram explorados.

2. Quais ideias ou fatos foram descobertos?

A leitura e a pesquisa devem fornecer novos dados e perspectivas que auxiliam na delimitação do foco. Identifique quais elementos têm mais relevância para o estudo.

3. Quais materiais estão disponíveis?

Verifique a quantidade e a qualidade dos materiais que abordam o possível foco. A disponibilidade de fontes confiáveis e abrangentes é determinante na escolha do foco.

4. Onde posso encontrar mais informações?

Explore outras fontes que podem complementar as informações obtidas. Isso pode incluir os bancos de dados, os livros, os artigos científicos e as entrevistas com especialistas.

Estratégia criativa

Essa fase também envolve o uso da criatividade para pensar em várias alternativas antes de decidir o caminho. O processo de definição do foco deve ser exploratório, e a busca por diferentes perspectivas pode gerar novas ideias. Ao escolher o foco, você deixará para trás sentimentos de confusão e de dúvida e se tornará mais confiante (Kuhlthau, 2010).

O papel do professor e do bibliotecário

Se você encontrar dificuldades ao definir o foco, pode ser útil consultar o professor e/ou bibliotecário. Eles podem oferecer orientações, sugerir novas abordagens e até mesmo ajudar a verificar se o foco escolhido é viável com base nas fontes disponíveis.

Se, após novos esforços de leitura e reflexão, o foco não for claro, considere a possibilidade de mudar o assunto da pesquisa.

Definir um foco antes de avançar para as próximas etapas é de extrema importância para garantir que uma pesquisa seja bem estruturada e objetiva.

5ª etapa: coleta de informações

Depois de definir o foco da pesquisa, o próximo passo é coletar informações que sejam pertinentes ao tema escolhido. Durante essa busca, você pode encontrar informações contraditórias, o que pode levar à necessidade de alterar ou melhorar o foco da pesquisa.

Nesta etapa, a confiança e o senso de direção começam a aumentar à medida que o pesquisador avança na busca por respostas!

Estratégias de busca

Além de explorar novamente as fontes de Informações já apresentadas, é necessário aplicar estratégias de buscas mais avançadas para localizar informações específicas sobre o tema. Algumas das ferramentas e recursos que podem ser usados incluem **operadores booleanos e truncagem**.

Essas ferramentas podem ser utilizadas tanto em catálogos de bibliotecas, como o catálogo da biblioteca do IFG, quanto em buscadores da internet, como o Google.

Veja o exemplo de busca combinada (avançada) no catálogo da Biblioteca do IFG.

Catálogo do SIB/IFG

A imagem mostra a interface do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB) do IFG. No topo, há uma barra verde com o logo do Instituto Federal de Goiás e o título "SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS". Abaixo, uma barra de navegação contém links para "Home", "Pesquisa", "Minha seleção" e "Serviços".

Na seção de busca, há opções para "Ajuda", "Acessibilidade" e "Alto contraste", além de um link "Entrar". A interface é dividida em "Busca rápida" e "Busca combinada".

Na "Busca combinada", há campos para:

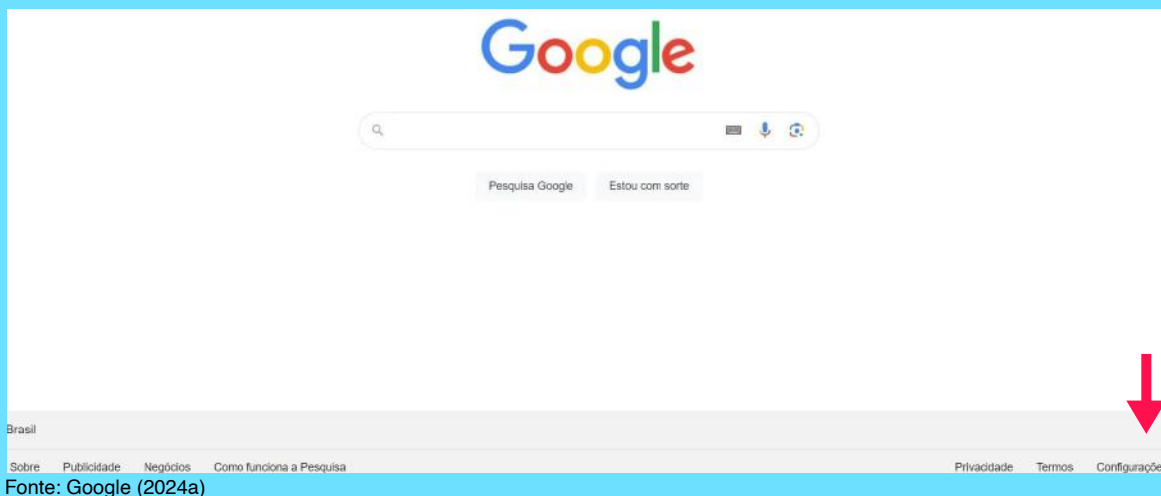
- Qualquer (dropdown)
- Qualquer biblioteca (dropdown)
- Todos os campos (dropdown)
- Título (dropdown)
- Autor (dropdown)
- Assunto (dropdown)
- Últimas aquisições (dropdown)
- igual a (dropdown)
- E (dropdown)
- OU (dropdown)
- E NÃO (dropdown)
- Ano edição (input)
- a (input)
- Material (dropdown)
- Idioma (dropdown)
- Ordenação (dropdown)
- Registros com conteúdo digital (checkbox)

Botões "Buscar" e "Limpar" estão disponíveis.

Fonte: (INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS, 2024)

No exemplo acima, além da pesquisa geral, é possível filtrar as informações pelo título do documento, autor e assunto, além disso, combinar palavras-chave por meio dos operadores booleanos como forma de delimitar a busca.

Buscadores como o Google oferecem a opção de **Pesquisa Avançada**, que permite refinar ainda mais os resultados por meio de filtros.



Fonte: Google (2024a)

No Google, a opção de busca avançada permite localizar conteúdos por meio de “frases, frases exatas, qualquer uma das palavras, nenhuma palavra e restringir os resultados por idioma, região, site ou domínio ou tipo de arquivo” (Gasque, 2020, p. 146).

A screenshot of the Google Advanced Search page. The title is 'Pesquisa avançada'. It is divided into two main sections. The top section is for refining the search query, with the heading 'Localizar páginas com...' and 'Fazer isso na caixa de pesquisa.' It includes fields for: 'todas estas palavras:', 'esta expressão ou frase exata:', 'qualquer uma destas palavras:', 'nenhuma destas palavras:', and 'números que variam de:'. The bottom section is for limiting results, with the heading 'Em seguida, limite seus resultados por...'. It includes dropdown menus for: 'idioma:', 'região:', 'última atualização:', 'site ou domínio:', 'termos que aparecem:', 'tipo de arquivo:', and 'direitos de uso:'. Each dropdown menu has a corresponding description of what it filters.

Fonte: Google (2024b)

Ao coletar informações, você continuará aprendendo e ampliando seu entendimento sobre o tema. A leitura atenta e a reflexão sobre o material são cruciais para fortalecer sua análise e assegurar que suas ideias estão bem fundamentadas.

Continue organizando as informações em forma de resumos e anotando as citações diretas ou indiretas, devidamente referenciadas, conforme a orientação na etapa de exploração. Isso facilitará a escrita do trabalho e a estruturação dos argumentos, além de garantir a integridade acadêmica.

6ª etapa: apresentação do trabalho

A etapa envolve apresentação dos resultados da pesquisa, que podem ser realizadas de diversas maneiras, como apresentações orais, documentários, entrevistas ou trabalhos escritos. Contudo, observe as orientações fornecidas pelo(a) professor(a) da disciplina, conforme destacado na 1ª etapa.

Estrutura do texto escrito

Quando o trabalho solicitado for escrito deve-se seguir uma estrutura formal constituída de introdução, desenvolvimento, conclusão e referências.

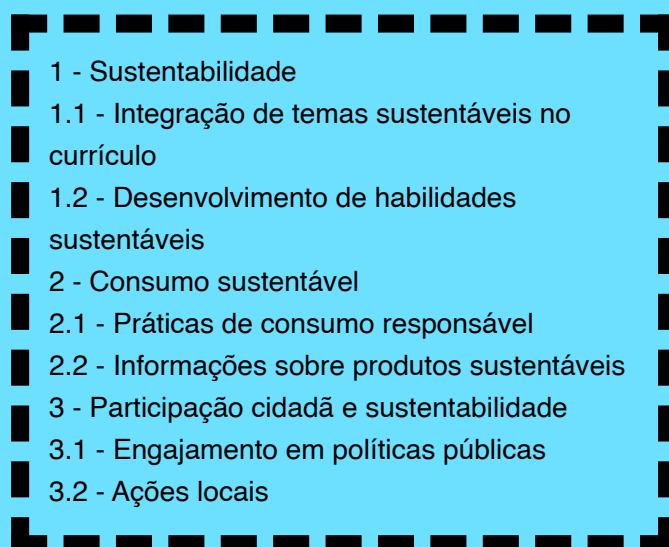
Organização de ideias

Antes de iniciar a escrita, é necessário organizar as informações coletadas na etapa anterior. Leia tudo que foi anotado e identifique de três a cinco pontos principais sobre o tema.

Dica:

Crie um esquema ou esboço para organizar os tópicos de forma lógica, indo do aspecto mais amplo até o mais específico, como sugere Kuhlthau (2010). Esse planejamento vai guiar o desenvolvimento do texto, ajudando a manter a clareza e a coerência.

Sugestão de organização do tema



Elementos do trabalho

Introdução: parte inicial do texto, deve constar a delimitação do assunto, objetivos, justificativa e outros elementos necessários para situar o leitor no contexto do trabalho e apresentar o foco escolhido.

Exemplo:

O que será discutido no trabalho?

Por que o tema é importante?

Quais são os objetivos?

Desenvolvimento: parte principal do texto, onde ocorre a exposição detalhada do assunto. Neste ponto, você deve apresentar os resultados das leituras, das pesquisas e das reflexões. É importante dividir o texto, em capítulos e seções que sigam uma ordem lógica, respeitando o esquema criado anteriormente.

- Utilize citações diretas e indiretas para dialogar com outros autores;
- Estructure o conteúdo de forma que as ideias se conectem de maneira fluida;
- Evite subdivisões curtas, pois demonstram falta de conteúdo.

Conclusão: parte em que se deve retomar o foco principal, fazendo uma síntese das ideias apresentadas no desenvolvimento. Apresente uma perspectiva final sobre o tema, com base nos principais pontos abordados.

Referências: inclua todas as fontes que foram utilizadas para a construção do trabalho. As referências devem ser organizadas de acordo com as normas de citação da ABNT, conforme as orientações fornecidas.

Fonte: (Correia, 2021, p.24)

Reflexão e Revisão

Ao longo do processo da escrita, é fundamental continuar lendo e refletindo sobre o material coletado. Esse exercício vai ajudar a clarear e a expandir seus pensamentos sobre o tema. Organize e revise o texto constantemente para garantir que o conteúdo esteja coeso, claro e objetivo.

Lembre-se de seguir as regras de formatação e as orientações de citação e referência apresentadas nas etapas anteriores para garantir a integridade acadêmica do seu trabalho.

7ª etapa: avaliação do processo de pesquisa

De acordo com Kuhlthau (2010), ao concluir uma atividade escolar é importante realizar uma autoavaliação do processo de pesquisa. O objetivo é refletir sobre o desempenho, identificar dificuldades enfrentadas e determinar o que pode ser melhorado em trabalhos futuros.

Sentimentos ao final do processo

Ao terminar o trabalho, é possível sentir-se:

Satisfeito(a), por atender as exigências do(a) professor(a) e concluir com êxito o que foi proposto;

Desapontado(a), por não alcançar os resultados desejados ou enfrentar as dificuldades inesperadas. Se o resultado não for o esperado, não desanime. A avaliação é uma etapa essencial no processo de aprendizagem, pois proporciona percepções sobre como melhorar o seu desempenho em trabalhos futuros.

Ao fazer a autoavaliação, considere as seguintes perguntas:

Introdução

- O foco do seu trabalho está claramente descrito na introdução?
- A introdução explica bem o foco e os objetivos da pesquisa?



Desenvolvimento

- O foco foi bem fundamentado ao longo do desenvolvimento do trabalho, com base em fatos e ideias coletados nas fontes de informação?
- As citações e referências foram usadas adequadamente para sustentar os argumentos?

Processo de pesquisa

- O que aconteceu nos estágios iniciais da pesquisa?
- O tempo foi bem utilizado durante cada etapa?

Utilização das fontes

- De que forma as fontes de informação foram utilizadas?
- As informações foram usadas de maneiras aleatórias ou seguiram uma sequência lógica?
- Ajuda solicitada

Auxílio no processo de pesquisa

- Durante o processo, você pediu auxílio ao/à bibliotecário/a ou ao/a professor/a?
- Em quais momentos o auxílio foi mais necessário?
- O que fazer de forma diferente?
- Ao revisar todo o processo, pense no que você faria de diferente para melhorar o trabalho e o fluxo da pesquisa.

Kuhlthau (2010, p. 226)

Os/as bibliotecário/as estão sempre prontos para auxiliar em todas as fases de sua pesquisa. Portanto, não deixe de buscar ajuda e fazer revisões periódicas!



CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário atual, em que a informação é abundante e constantemente acessível, o desenvolvimento de habilidades informacionais se torna fundamental. Saber buscar, avaliar e utilizar as informações, de maneira adequada, são habilidades essenciais, não apenas para o ambiente educacional, mas também para enfrentar os desafios da vida cotidiana.

Esperamos que, com o uso deste guia, você se sinta mais independente e confiante ao realizar suas pesquisas, aplicando os conceitos de Letramento Informacional de forma crítica e eficiente. Essa prática melhora o desempenho escolar, como também fortalece sua habilidade de tomar decisões bem informadas em diversas áreas da vida, preparando-o(a) para um futuro mais consciente e responsável no uso da informação.

O desenvolvimento deste guia de Letramento Informacional foi motivado pela necessidade de fornecer aos estudantes da EJA um instrumento simples e acessível para orientá-los(as) na realização de pesquisas escolares. Durante o processo, percebemos a importância de trabalhar conceitos de forma prática, estimulando a autonomia dos estudantes. Acreditamos que este produto educacional irá não apenas facilitar na execução de trabalhos escolares, mas também apoiará os(as) alunos(as) a desenvolver habilidades informacionais importantes para sua formação crítica e profissional, tornando-os(as) mais conscientes sobre a qualidade e o uso ético das informações.

O livro eletrônico será revisado anualmente para incorporar atualizações das normas de referência e citação da ABNT e incluir novas ferramentas tecnológicas que facilitam a busca e organização de informações. Além disso, o feedback dos(as) alunos(as) e professores(as) que utilizarem o material será fundamental para identificar áreas de melhoria. As atualizações também serão feitas sempre que houver mudanças significativas nas novas tendências em práticas de pesquisa.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sobre a Normalização**: definição, 2022. Disponível em:<<https://abnt.org.br/normalizacao/sobre-a-normalizacao/>>. Acesso em: 1 jul. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: Referências: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: Citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

CAMPELLO, B. S. **Letramento informacional no Brasil**: práticas educativas de bibliotecários em escolas de ensino básico. 2009. 208f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009. Disponível em:<<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/tese%20campello%202009.pdf>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

CHOO, Chen Wei. C. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2003.

CORREIA, Raquel Pinto; LISBOA, Elenara Vieira. **Guia de trabalhos escolares**. Curitiba: IASBE, 2021.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2016.

DEMO, Pedro. **Pesquisa**: princípio científico e educativo. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

De Sabino, M. M. do C. (2008). Importância educacional da leitura e estratégias para a sua promoção. **Revista Iberoamericana De Educación**, 45(5), p. 1–11, 25 mar. 2008. Disponível em:<<https://rieoei.org/RIE/article/view/2028/3045>>. Acesso em: 10 abr. 2024.

GASQUE, K. C. G. D. Arcabouço conceitual do letramento informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 3, p. 83-92, set./dez., 2010. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ci/a/9L8b38v48WBQSQVRX63BMsw/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

_____. Competência em Informação: conceitos, características e desafios. **AtoZ**: novas práticas em informação e conhecimento, Curitiba, v. 2, n. 1, p. 5-9, 2013. Disponível em:<<https://revistas.ufpr.br/atoz/article/viewFile/41315/25246>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

_____. **Letramento informacional**: pesquisa, reflexão e aprendizagem. 1. ed. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, 2012.

_____. **Manual do Letramento Informacional**: saber buscar e usar a informação. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação Universidade de Brasília, 2020. E-book. Disponível em:<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/35957>>. Acesso em: 18 fev. 2024.

GOOGLE. **Página inicial**, 2024a. Disponível em:<<https://www.google.com.br/>>. Acesso em: 05 maio. 2024.

GOOGLE. **Pesquisa Avançada**, 2024b. Disponível em:<https://www.google.com.br/advanced_search?hl=pt-BR&fg=1>. Acesso em: 04 maio. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Catálogo online da Biblioteca**, 2022. Disponível em:<https://biblioteca.ifg.edu.br/sophia_web/index.html>. Acesso em: 10 abr. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS. **Plataforma GEBWEB**, 2024. Disponível em: Acesso em: 11 abr. 2024. (acesso restrito)

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **O que pode ser considerado plágio**. Blog do IFSC, 2021. Disponível em: <[KUHLTHAU, Carol Collier. **Como orientar a pesquisa escolar**: estratégias para o processo de aprendizagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.](https://ifsc.edu.br/en/web/blog/w/o-que-pode-ser-considerado-plagio-_gl=1*whcebf*_gcl_au*MTQ2Mjc2MTM5Ni4xNzlwNjA2NDcy*_ga*MTMzMzMzMzNDg0LjE3MDYzNjQ5MTE.*_ga_MBTGG7KX5Y*MTcyMDYzMzlyNS4xMjEuMS4xNzlwNjMzMzQyLjAuMC4w/>https://ifsc.edu.br/en/web/blog/w/o-que-pode-ser-considerado-plagio-_gl=1*whcebf*_gcl_au*MTQ2Mjc2MTM5Ni4xNzlwNjA2NDcy*_ga*MTMzMzMzMzNDg0LjE3MDYzNjQ5MTE.*_ga_MBTGG7KX5Y*MTcyMDYzMzlyNS4xMjEuMS4xNzlwNjMzMzQyLjAuMC4w/>. Acesso em: 04 maio. 2024.</p></div><div data-bbox=)

SILVA, D. L. Sistema de classificação documentária: cdd x cdu. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, 2013. Disponível em:<<http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/81181>>. Acesso em: 26 abr. 2024.

PIZZANI, L.; et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 1, p. 53–66, 10 jul. 2012. Disponível em:<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896/pdf_28>. Acesso em: 20 abr. 2024.

TOMAÉL, Maria Inês et al. **Avaliação de fontes de informação na internet**: critérios de qualidade. *Informação & Sociedade: estudos*, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 13-35, 2001. Disponível em: <<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/293>>. Acesso em: 30 maio 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (Biblioteca). **Parênteses, aspas, operadores de proximidade e caracteres especiais**: em busca da precisão, 2020. Disponível em: <<https://bibliotecadafeaacs.wordpress.com/2020/04/27/parenteses-aspas-operadores-de-proximidade-e-caracteres-especiais-em-busca-da-precisao/>>. Acesso em: 03 maio. 2024.

Créditos de imagem: FREEPIK. **Banco de imagens**, 2024. Disponível em:<<https://br.freepik.com/>>. Acesso em: 10 fev. 2024.



ISBN 978-65-01-18445-6



9 786501 184456 >